

TFG - COMPLEXO ESPORTIVO PARA A CIDADE DE PINHALZINHO - SC

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS ERECHIM

DISCENTE: DANIEL FELIPE DILL

ORIENTADOR: VINICIUS CESAR CADENA LINCZUK

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco desenvolver um projeto para um Complexo Esportivo no município de Pinhalzinho, localizado no Oeste de Santa Catarina. Com uma população em crescimento, a cidade tem se destacado pelas práticas esportivas, assim como por suas atividades e eventos culturais, conforme informações divulgadas pelo site oficial do município. (Prefeitura de Pinhalzinho, 2024).

A proposta promove a revitalização e ampliação do espaço ocupado por dois ginásios de esportes existentes (Centro de Eventos Lorengo Aluizio Floss e o Ginásio Municipal Neuro Izidoro Bugnotto) que atuam como centro de eventos. Com o objetivo de melhorar as condições destes espaços esportivos e proporcionar uma melhor expressão arquitetônica, a proposta pretende trazer um equipamento urbano multifuncional, acessível e adequado ao contexto local. O novo complexo atenderá às demandas atuais da população, incentivando hábitos saudáveis, promovendo a cultura e a integração social.

Além dos benefícios à saúde e ao bem-estar da comunidade, esporte e cultura exercem um papel essencial no desenvolvimento pessoal e social. Mais do que lazer, essas práticas promovem a formação de valores, fortalecem vínculos comunitários e contribuem para a construção da identidade coletiva. Atividades esportivas ensinam trabalho em equipe, disciplina e respeito às regras, enquanto manifestações culturais ampliam horizontes, incentivam a criatividade e valorizam a diversidade.

Nesse contexto, a criação de um complexo esportivo representa um investimento no bem-estar da população e no crescimento da cidade. Projetos comunitários realizados nesse espaço podem transformar realidades.

De acordo com Jan Gehl (2013), a qualidade dos espaços urbanos influencia diretamente a vida das pessoas, promovendo bem-estar, inclusão social e identidade coletiva. Assim, projetos que unem esporte e cultura contribuem não apenas para o lazer, mas para o fortalecimento dos vínculos comunitários e para o desenvolvimento urbano sustentável.

Do ponto de vista urbano e econômico, o complexo também traz benefícios significativos: movimenta o comércio, atrai eventos, valoriza a região e gera empregos. Ao integrar esporte, cultura e cidadania, torna-se um instrumento de transformação social e fortalecimento do sentimento de pertencimento dos moradores.

Portanto, trata-se de uma iniciativa que contribui para o crescimento sustentável do município, promovendo uma sociedade mais ativa, participativa e com melhor qualidade de vida.

JUSTIFICATIVA

A proposta de requalificação do espaço esportivo existente parte de uma série de demandas urbanas, sociais e arquitetônicas observadas em Pinhalzinho – SC. O atual ginásio, embora funcional para práticas de futsal e vôlei, não contempla a diversidade de modalidades esportivas que têm ganhado relevância na cidade. De acordo com informações publicadas no site da prefeitura, há uma demanda crescente por espaços adequados para a prática de esportes como basquete, tênis de mesa, artes marciais, dança, além de outras atividades inclusivas e adaptadas. Essa ampliação é essencial para atender diferentes perfis de usuários, promovendo o esporte como instrumento de inclusão social e saúde.

A escolha de Pinhalzinho se deve à sua localização estratégica, entre São Miguel do Oeste e Chapecó, sendo a cidade pequena mais próxima da BR-282, o que impulsiona seu desenvolvimento. Segundo Bertussi e Ellery Junior (2012), investimentos em infraestrutura de transportes impulsionam o crescimento econômico de longo prazo, ao aumentar a produtividade e atrair novos empreendimentos.

Além disso, com o crescimento populacional evidente segundo o IBGE e o fortalecimento da cultura esportiva no município, é necessário ampliar a capacidade do complexo, garantindo conforto e acessibilidade durante jogos, eventos escolares e competições oficiais, como os JESC (Jogos Escolares de Santa Catarina) e a OLESC (Olimpíada Estudantil Catarinense), que reúnem estudantes em competições esportivas frequentemente realizadas no local, segundo o site do município.

A proposta também busca valorizar a identidade visual e arquitetônica do local. O atual edifício apresenta uma linguagem ultrapassada e pouco integrada ao entorno urbano. A nova intervenção pretende criar uma arquitetura de referência – contemporânea, prática e visualmente agradável – que possa se tornar um símbolo de cultura e lazer em Pinhalzinho.

Outro ponto central da proposta é a criação de espaços externos de uso público, como áreas de convivência, lazer e descanso, que se conectem com o edifício e estimulem a permanência da comunidade no local. Durante os eventos escolares, muitos estudantes permanecem por longos períodos aguardando suas partidas, e a ausência de espaços de acolhimento prejudica sua experiência. A presença de áreas sombreadas, mobiliário urbano, paisagismo e estruturas multiuso contribuirá para um ambiente mais acolhedor e atrativo.

Assim, o novo Complexo Esportivo se propõe não apenas como uma requalificação funcional, mas como uma ação que dialoga para o fortalecimento social e cultural da cidade.

Christopher Alexander (1977) ressalta que espaços bem planejados promovem comunidades mais fortes. Assim, a revitalização busca criar um ambiente que estimule o convívio e o pertencimento comunitário.

OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do projeto é desenvolver um Complexo Esportivo multifuncional que promova o acesso a atividades esportivas, culturais e de lazer, por meio da requalificação do espaço ocupado por dois ginásios existentes e seu entorno, visando atender às demandas da comunidade de Pinhalzinho – SC com uma infraestrutura mais contemporânea, acessível e integrada ao contexto urbano.

IMPORTÂNCIA DOS ESPORTES:

Segundo a UNESCO (1978), a prática esportiva é um direito de todos, e constitui um elemento indispensável para a educação integral do ser humano.

Os esportes vão além do entretenimento: são ferramentas fundamentais para a saúde, a formação de valores e a integração social. Incentivam hábitos saudáveis, combatem o sedentarismo e promovem bem-estar físico e mental. Também ensinam disciplina, superação e trabalho em equipe – valores indispensáveis à convivência em sociedade.

“A atividade física regular é fundamental para a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis, como doenças cardíacas, AVC, diabetes e vários tipos de câncer.” (OMS, 2010, p. 4)

Seja em nível amador ou profissional, o esporte tem o poder de transformar vidas e inspirar novas perspectivas.

“Os desportos colectivos constituem um meio privilegiado de educação pela ação, onde a cooperação, a oposição e a tomada de decisões têm um papel essencial.”
– BAYER, 1994, p. 7

IMPORTÂNCIA DA CULTURA:

A cultura é um elemento estruturante das sociedades, pois viabiliza a expressão de identidades, fortalece o sentimento de pertencimento e fomenta a coesão social. Por meio das manifestações artísticas, tradições e saberes locais, promove-se o diálogo intercultural, estimula-se a criatividade e conserva-se a memória coletiva, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades (UNESCO, 2013). Ela nos conecta às nossas raízes, inspira novas ideias e faz com que cada encontro – seja uma roda de conversa, um espetáculo, ou uma simples visita a um museu – seja uma oportunidade de aprendizado e alegria compartilhada.

IMPORTÂNCIA DO LAZER E DO CONVÍVIO:

Criar áreas de lazer bem estruturadas não apenas fortalece o vínculo dos cidadãos com a cidade, mas também promove o sentimento de pertencimento.

Lazer e convívio social são essenciais para o equilíbrio emocional, promovendo relaxamento, diversão e interação. Proporcionam momentos de pausa na rotina, fortalecem vínculos afetivos e ajudam a combater a solidão. Como afirmou Aristóteles, “o homem é, por natureza, um animal social” (ARISTÓTELES, 2001) – uma lembrança de que nosso bem-estar depende intrinsecamente do convívio e da interação com os demais.

As experiências coletivas favorecem a saúde mental e o bem-estar, contribuindo para a construção de uma sociedade mais integrada, empática e harmoniosa.

“Um ambiente urbano que proporciona momentos de prazer e relaxamento fortalece a identidade e a saúde mental de seus cidadãos.” (LYNCH, 1999, p. 24).

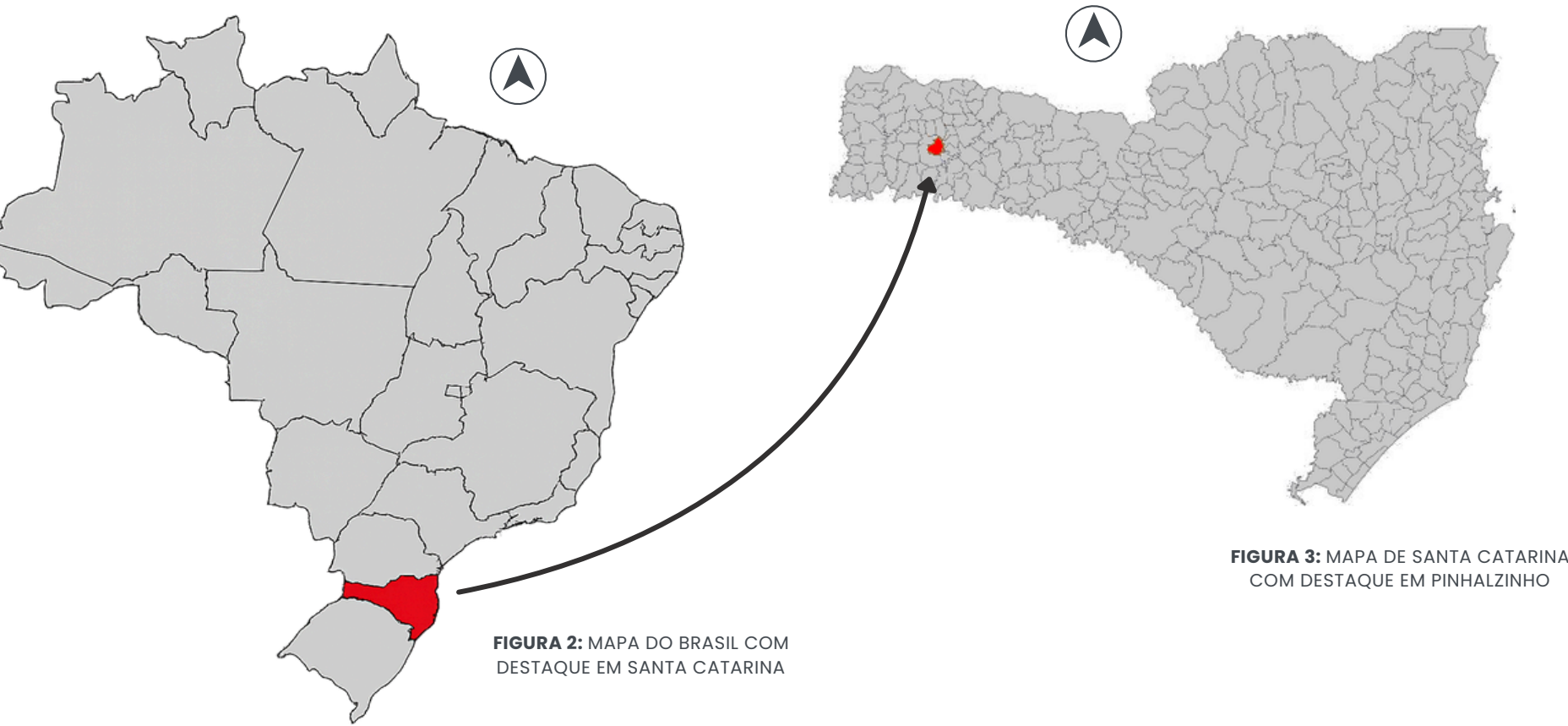


FIGURA 1: ISOMÉTRICA DO COMPLEXO ESPORTIVO

A CIDADE E O TERRENO ESCOLHIDO

A CIDADE DE PINHALZINHO - SC

Localizada no estado de Santa Catarina, Região Sul do Brasil, Pinhalzinho integra a Mesorregião Oeste Catarinense e a Microrregião de Chapecó. Fica numa altitude média de 660m. Possui área de 128,7km² e densidade demográfica de 170,7hab./km². O Censo 2022 apurou 21972 habitantes; a estimativa do IBGE para 2024 é 23379. O IDHM (2010) é 0,783 e o PIB per capita alcançou R\$ 71746 em 2021. (IBGE, 2024).



Pinhalzinho teve sua ocupação planejada a partir de 1931, quando famílias gaúchas de ascendência alemã e italiana instalaram serrarias para explorar as araucárias da região. Com o esgotamento da madeira, essas áreas foram convertidas em lavouras de milho, feijão e criação de suínos, bases da atual agroindústria. O núcleo tornou-se distrito de São Carlos em 1956 e município autônomo em 7 de dezembro de 1961, pela Lei Estadual nº 780 (Bauermann & Brandt, 2019).

O nome “Pinhalzinho” remete aos antigos pinhais, enquanto o traçado urbano consolidou-se ao longo da BR-282, facilitando o escoamento de insumos e produtos agrícolas (Prefeitura de Pinhalzinho, 2024). Com o tempo, a economia diversificou-se, destacando-se cooperativas de laticínios e o setor metal-mecânico, que contribuíram para alcançar PIB per capita de R\$ 71.746 em 2021 (IBGE, 2024).

A cidade foi escolhida para este estudo por sua localização estratégica entre São Miguel do Oeste e Chapecó e pela proximidade direta com a BR-282, que reduz custos logísticos e atrai investimentos, reforçando seu desenvolvimento urbano e produtivo (Bertussi & Ellery Junior, 2012).

Segundo o IBGE, a população passou de 18.274 habitantes em 2010 para 21.972 em 2022 (crescimento de 20,2%). A projeção para 2024 é de 23.379 habitantes, indicando expansão acima da média regional, impulsionada pela agroindústria, serviços e posição geográfica privilegiada (IBGE, 2024).

Além disso, Pinhalzinho destaca-se como polo esportivo, sediando competições como o JESC, a OLESC e diversos eventos comunitários, fortalecendo seu papel esportivo no Oeste Catarinense (Prefeitura de Pinhalzinho, 2024).

COMPETIÇÕES E MODALIDADES

ANO	MODALIDADE	EVENTO
2020	FUTSAL	CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL
2020	VOLEIBOL MISTO	CAMPEONATO MUNICIPAL DE VOLEIBOL MISTO
2020	ESPORTIVO ESCOLAR	JOGOS ESCOLARES DE SC – ETAPA MUNICIPAL (JESC)
2021	MUAY THAI	ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA AULAS DE MUAY THAI PELA FMEC
2021	FUTSAL	CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL
2021	VOLEIBOL MISTO	CAMPEONATO MUNICIPAL DE VOLEIBOL MISTO
2021	TÊNIS DE MESA	2ª ETAPA ESTADUAL DO CIRCUITO CATARINENSE DE TÊNIS DE MESA
2022	JOGOS ABERTOS	JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA (61ª EDIÇÃO)
2022	FUTSAL	CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL
2022	VOLEIBOL MISTO	CAMPEONATO MUNICIPAL DE VOLEIBOL MISTO
2022	KARATÊ	INSCRIÇÕES ABERTAS PARA PROJETO ATLETA NOTA 10 – KARATÊ
2022	JUDÔ	INSCRIÇÕES ABERTAS PARA PROJETO ATLETA NOTA 10 – JUDÔ
2022	HANDEBOL	QUINZENAL DE HANDEBOL – PROJETO MUNICIPAL
2023	FUTSAL	CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL
2023	VOLEIBOL MISTO	CAMPEONATO MUNICIPAL DE VOLEIBOL MISTO
2023	DANÇA	ESPECTÁCULO DE DANÇA “SEDE DE VIDA”
2024	FUTSAL	CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL
2024	VOLEIBOL MISTO	CAMPEONATO MUNICIPAL DE VOLEIBOL MISTO
2024	JOGOS ABERTOS	JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA (62ª EDIÇÃO)
2024	PATINAÇÃO ARTÍSTICA	ENCERRAMENTO DA PATINAÇÃO ARTÍSTICA
2025	FUTSAL	CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL
2025	VOLEIBOL MISTO	CAMPEONATO MUNICIPAL DE VOLEIBOL MISTO
2025	ESPORTIVO ESCOLAR	ETAPA MICRORREGIONAL DOS JOGOS ESCOLARES DE SC (JESC)
2025	BASQUETE	LIGA OESTE DE BASQUETE ADULTO
2025	PATINAÇÃO ARTÍSTICA	CAMPEONATO ESTADUAL DE PATINAÇÃO ARTÍSTICA
2025	TAEKWONDO	GRADUAÇÃO DE FAIXAS DO TAEKWONDO PINHALENSE
2025	CAPOEIRA	ABERTURA DE TURMAS DE CAPOEIRA NA FMEC PINHALZINHO

FIGURA 4: TABELA DE EVENTOS OCORRIDO EM PINHALZINHO DE 2020 A 2025

Pinhalzinho é sede de diversas competições esportivas que reúnem uma grande variedade de modalidades, com destaque para o JESC e o OLESC, consolidando o município como referência regional no esporte.

MODALIDADES DO JESC/OLESC
ATLETISMO
BADMINTON
BASQUETE
CICLISMO
FUTSAL
GINÁSTICA RÍTMICA E ARTÍSTICA
HANDEBOL
JUDÔ
LUTA OLÍMPICA
NATAÇÃO
TÊNIS DE MESA
VOLEIBOL
VOLEI DE PRAIA
TAEKWONDO
XADREZ

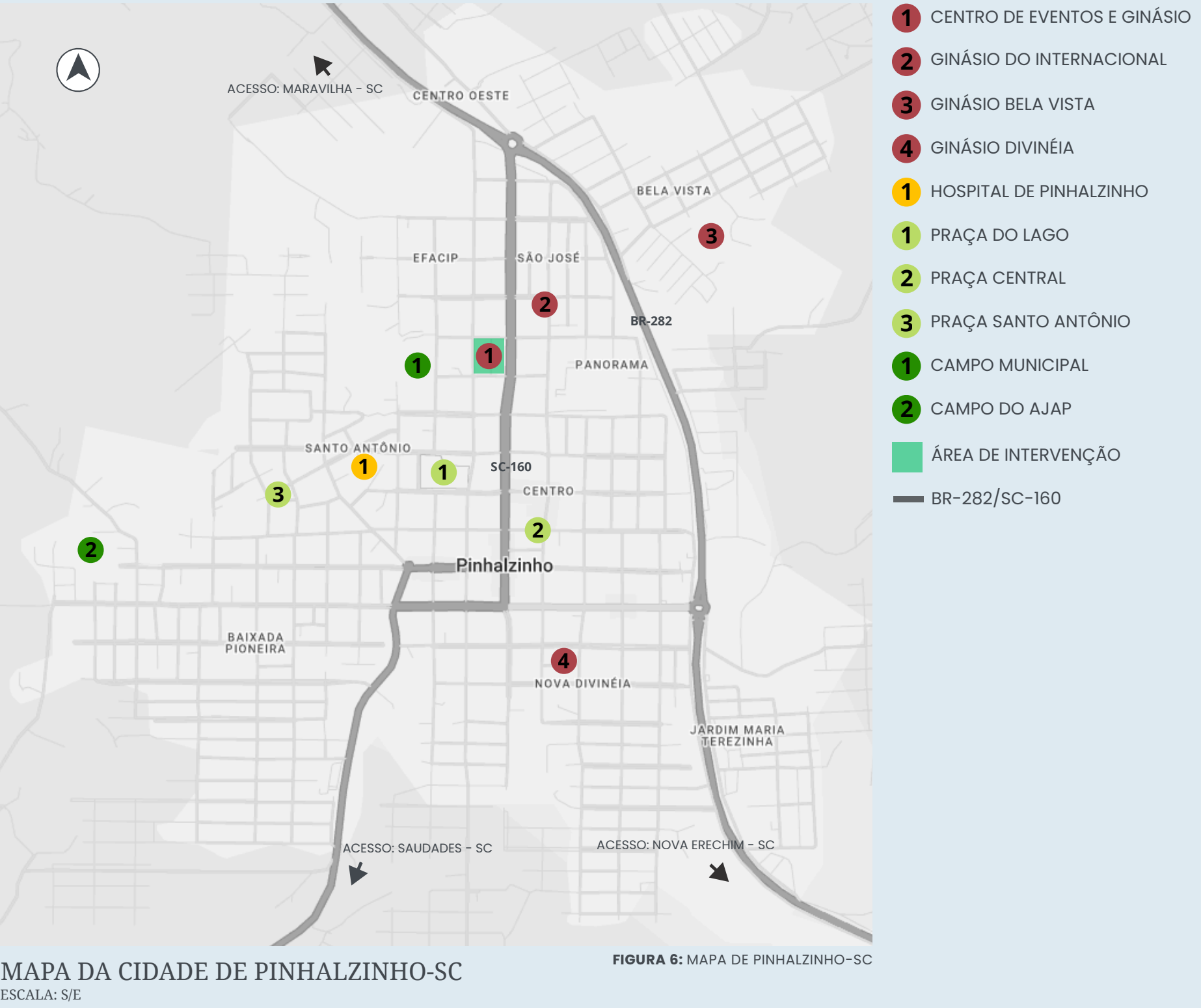
FIGURA 5: TABELA DE MODALIDADES ESCOLARES

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

O mapa urbano de Pinhalzinho-SC evidencia a distribuição de equipamentos esportivos, espaços públicos e instituições ao longo do território. A área de intervenção proposta está localizada em uma região central, próxima à SC-160, o que favorece a acessibilidade.

Nas imediações encontram-se praças, campos de futebol e o hospital municipal, demonstrando o potencial de integração com as estruturas urbanas já existentes. Entre os equipamentos esportivos mapeados, destacam-se o Centro de Eventos e o Ginásio Municipal, ambos inseridos na área de intervenção. Além deles, merecem destaque os ginásios do Internacional, Bela Vista e Divinéia.

A presença de praças no entorno cria uma oportunidade de estruturar uma conexão qualificada entre esses espaços e o novo Complexo, ampliando o acesso da população a áreas de lazer e esporte.



MAPA DA CIDADE DE PINHALZINHO-SC
ESCALA: S/E

FIGURA 6: MAPA DE PINHALZINHO-SC



CONDICIONANTES DA ÁREA DE INTERVENÇÃO
ESCALA: S/E

O Centro de Eventos de Pinhalzinho e o Ginásio Mucpal se enquadram na categoria de Área de Produção Econômica Industrial e de Suporte (APEIS), conforme classificação estabelecida no Plano Diretor Municipal de Pinhalzinho (SC). De acordo com o Quadro 03 do Art. 245, para essa tipologia são determinados os seguintes parâmetros urbanísticos:

- Taxa de Ocupação Máxima (TO): 80%;
- Taxa de permeabilidade: 20%;
- Recuo Frontal Mínimo: 5 m;
- Recuo Lateral Mínimo: 4 m;
- Recuo de Fundos Mínimo: 4 m.
- Área total: 10.185 m²

(Plano Diretor Municipal de Pinhalzinho, s.d.).



MAPA DE LOTES DE PINHALZINHO-SC
ESCALA: S/E



FIGURA 9: CENTRO DE EVENTOS

FIGURA 10: GINÁSIO MUNICIPAL

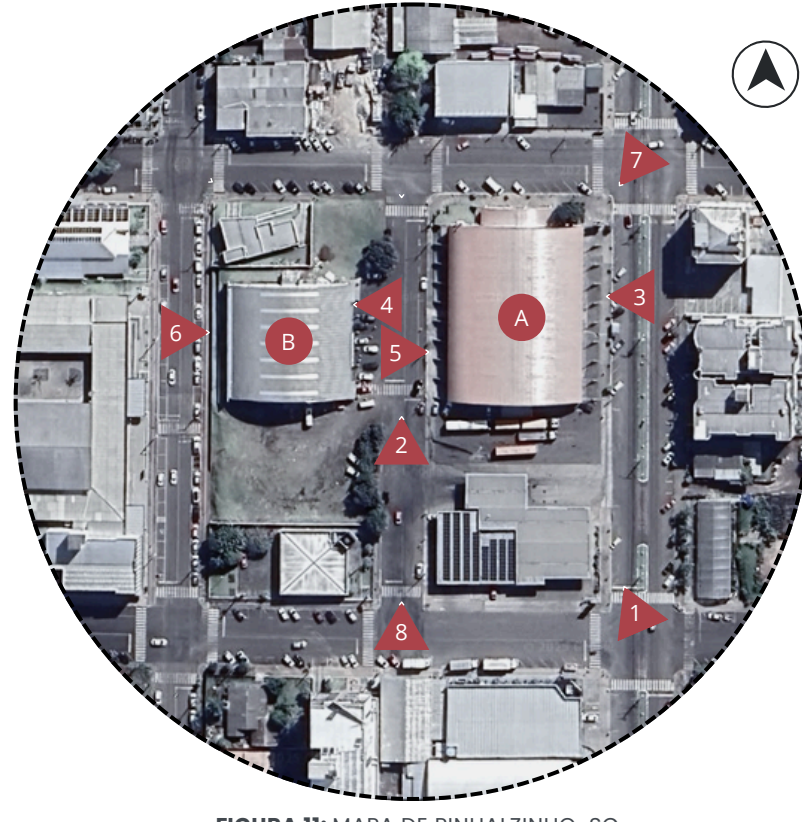
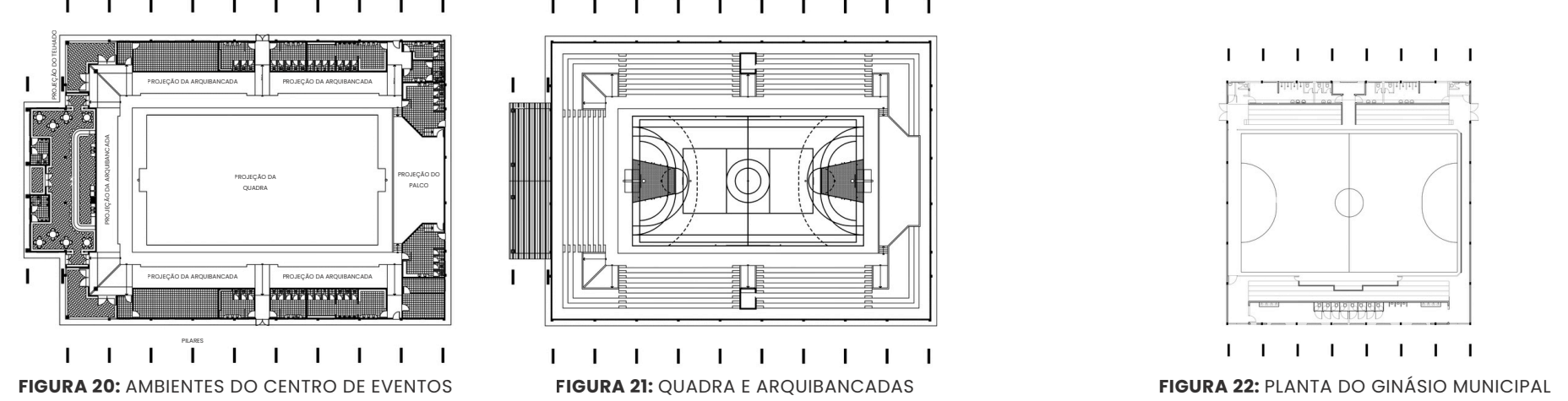


FIGURA 11: MAPA DE PINHALZINHO-SC

VISTAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



ESTUDO DAS PLANTAS DOS GINÁSIOS ATUAIS



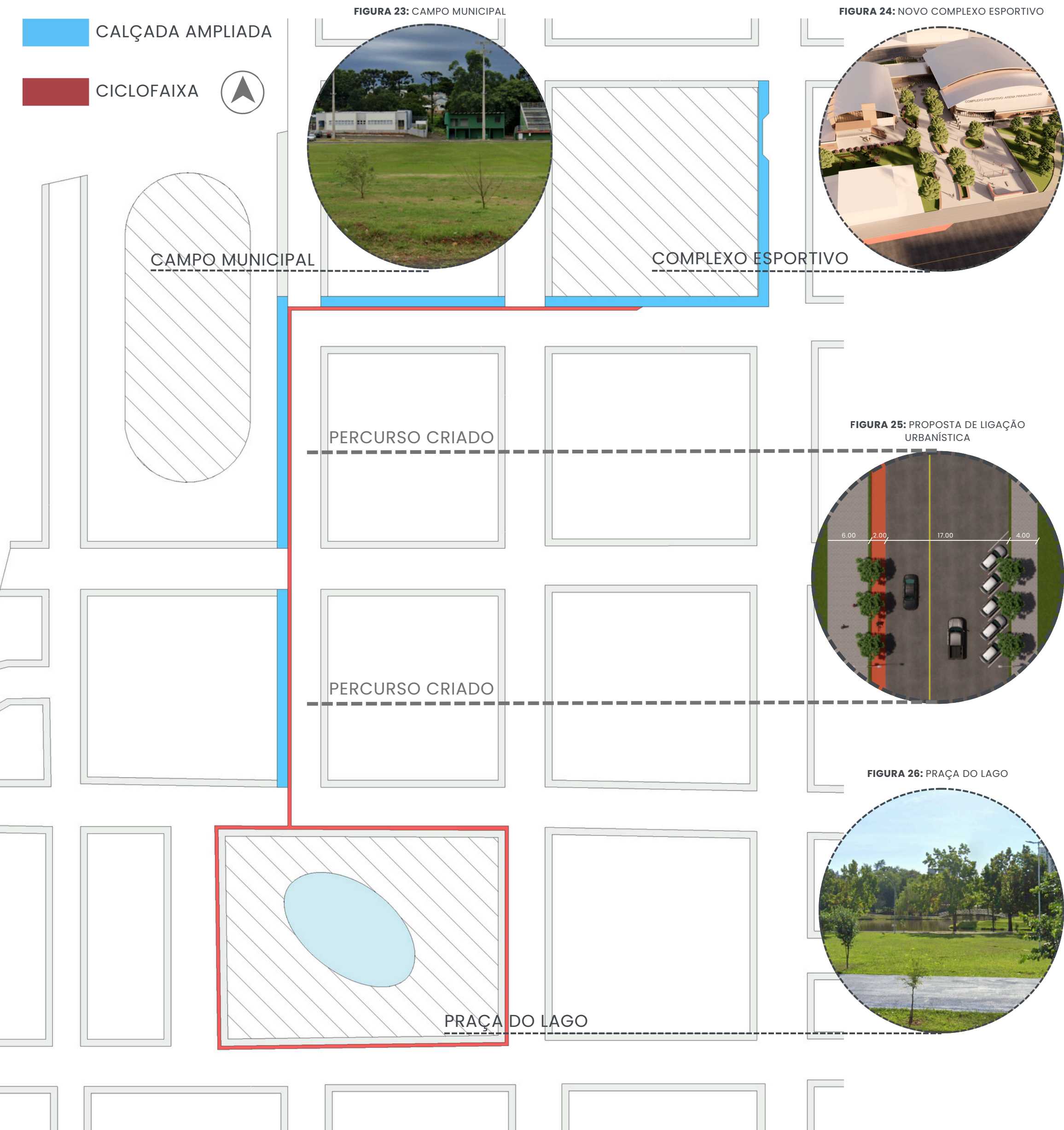
PROBLEMAS ENCONTRADOS: O Centro de Eventos apresenta problemas que afetam uso, conforto e acessibilidade: rampa fora da norma, palco sem acesso para PCD e banheiro inadequado. A capacidade de apenas 1.500 pessoas. O acabamento é desarmônico, nada estético e pouco funcional. As quadras têm falhas: futsal com marcações incorretas e basquete/handebol sem marcações implementadas. Também faltam ambientes de convivência externos/internos e salas para modalidades específicas como artes marciais, dança e tênis de mesa.

O Ginásio Municipal repete os mesmos problemas. Tudo isso evidencia a necessidade de ampliar a capacidade, corrigir dimensões esportivas e melhorar acessibilidade, estética e funcionalidade.

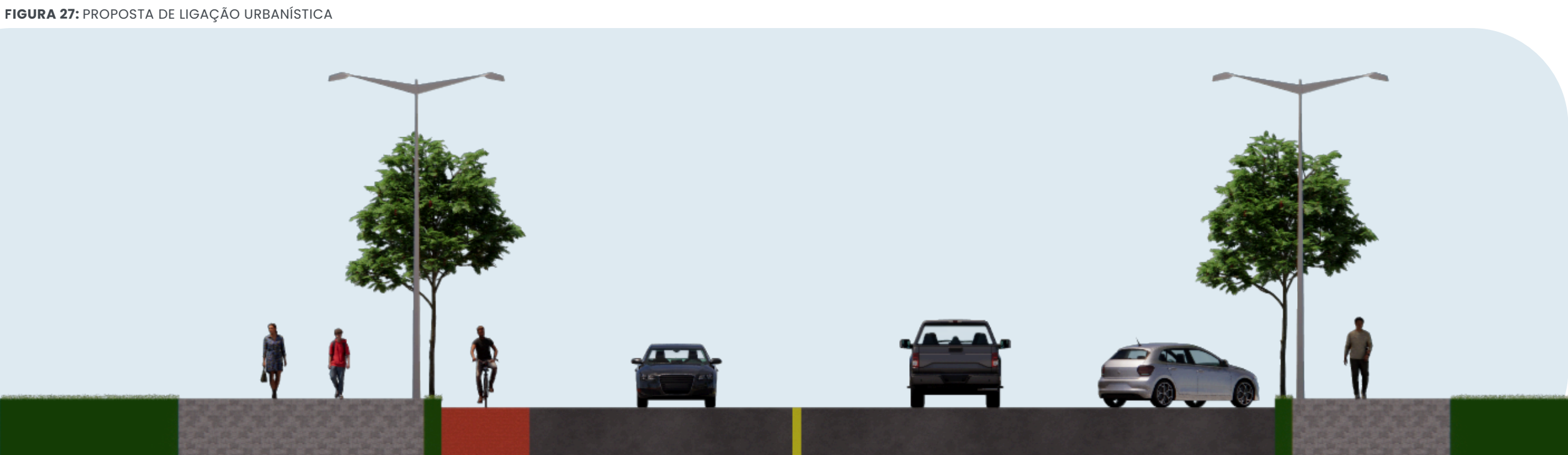
A NOVA PROPOSTA PARA E O ENTORNO

LIGAÇÃO COM O ENTORNO

Aproveitando a presença de equipamentos públicos próximos, também foi criada uma ciclofaixa e um calçadão que conectam o novo complexo esportivo ao Campo Municipal, localizado nas imediações. Esse percurso se estende até a Praça do Lago, formando um circuito de circulação contínua que facilita o acesso, incentiva a mobilidade ativa e integra os principais espaços públicos da região. Ao longo do lado do calçadão e da ciclofaixa não há vagas de estacionamento, que foram concentradas apenas no lado oposto, garantindo mais segurança e fluidez para pedestres e ciclistas.



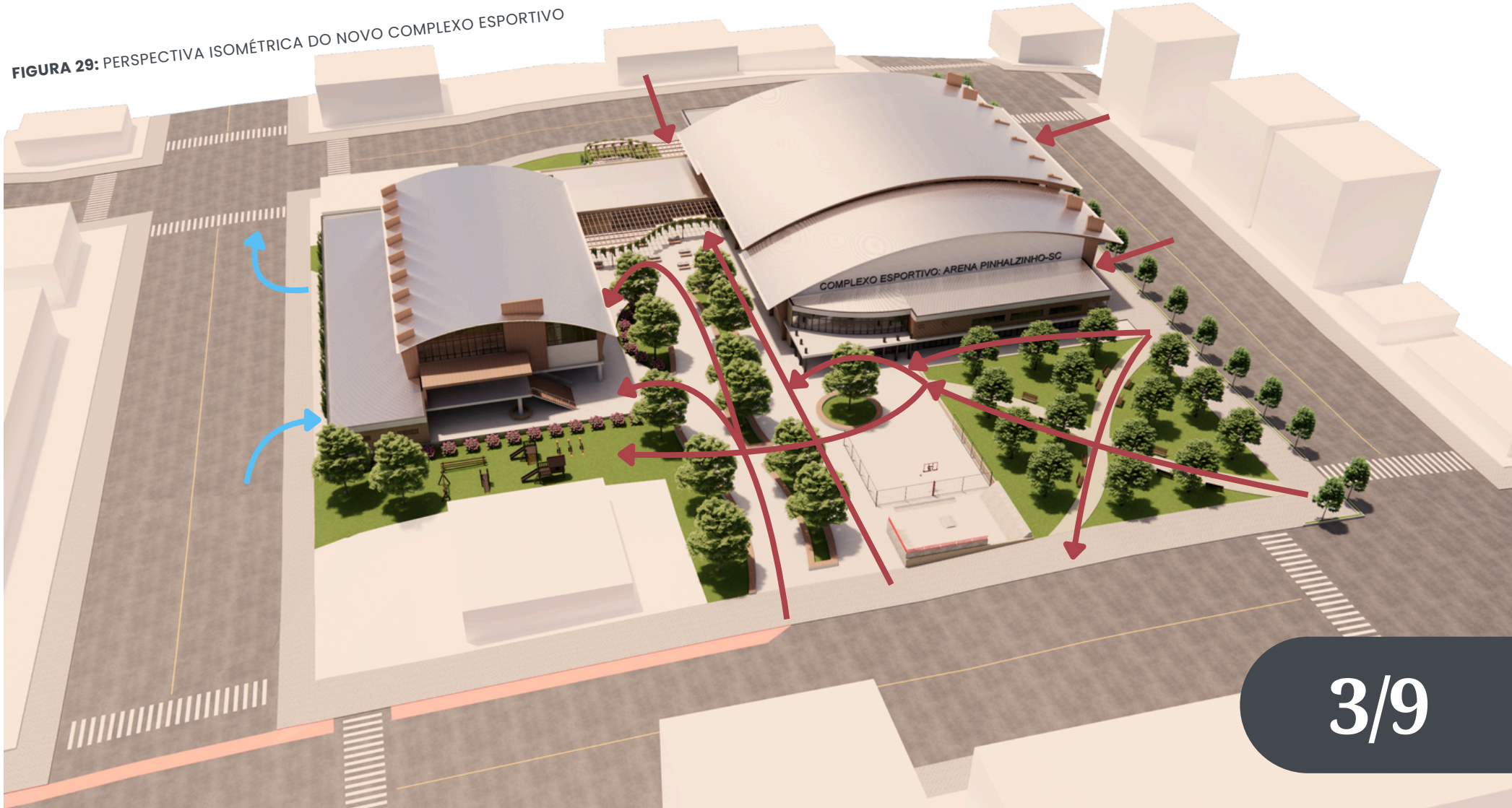
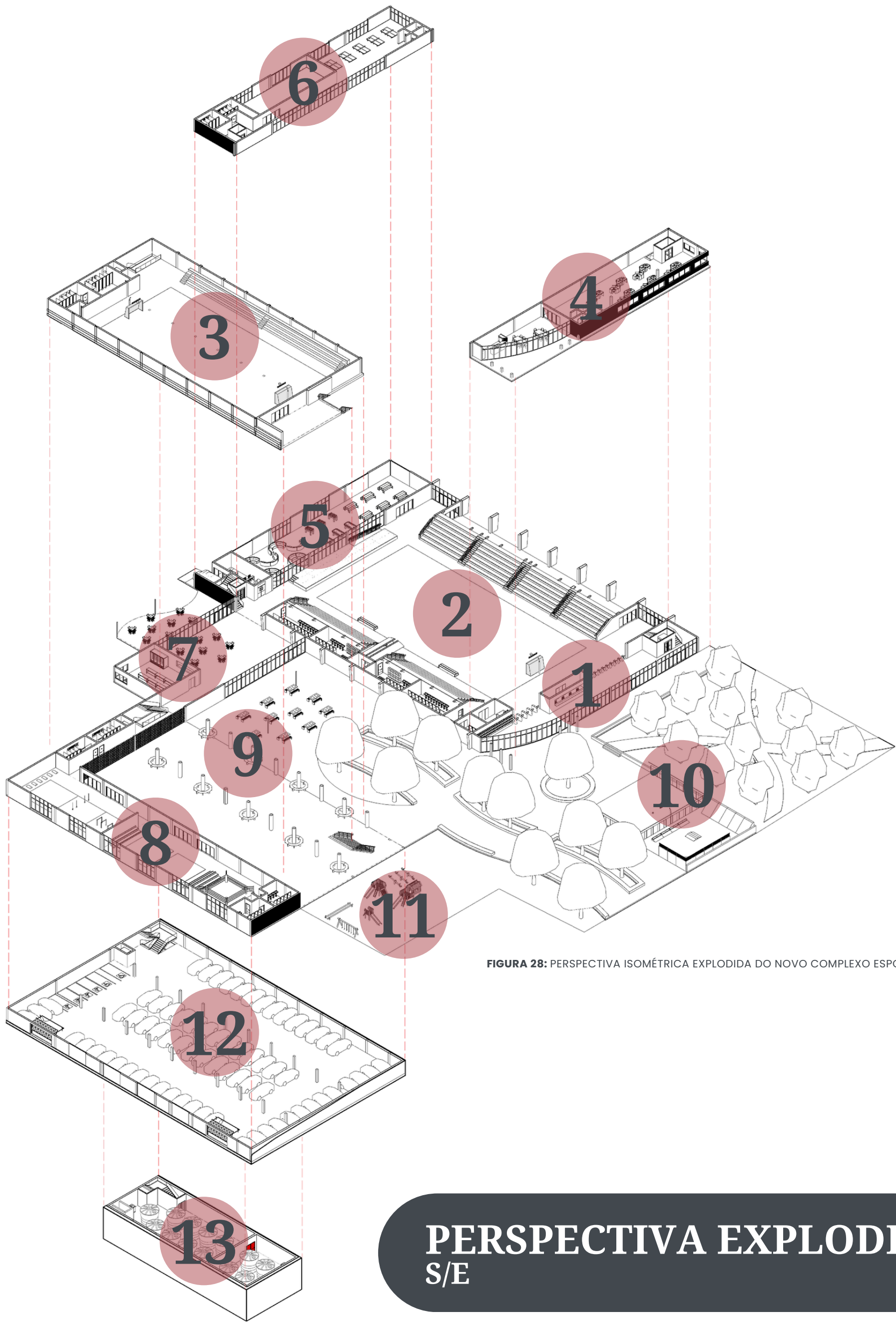
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
1/2000



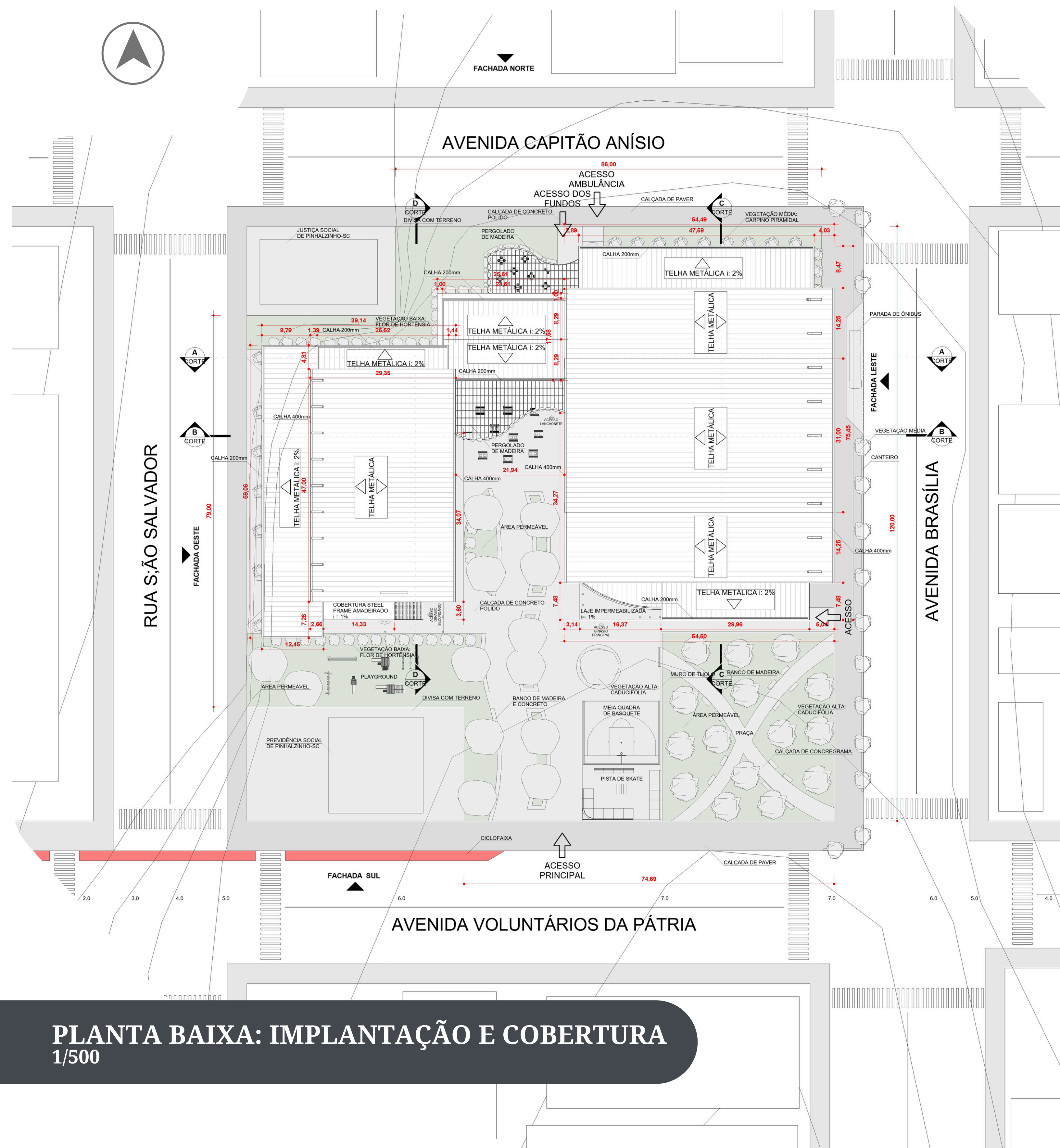
PROGRAMA DE NECESSIDADES

O novo programa de necessidades reúne todos os ambientes essenciais para o funcionamento completo e eficiente de um complexo esportivo multiuso, tomando como referência o Ginásio de Nîmes, na França (Archdaily, 2024), cuja organização espacial e integração entre áreas servem de inspiração. Além disso, sua estruturação foi pensada com base na demanda das modalidades mais praticadas no município e nos requisitos presentes nas tabelas de competições como Olesc e Jesc, garantindo compatibilidade com eventos esportivos oficiais. Ele orienta o planejamento arquitetônico, assegurando que o espaço atenda plenamente às demandas de atletas, público, equipe administrativa e atividades complementares. A partir dessa definição de setores — incluindo áreas esportivas, administrativas, de apoio, convivência e lazer — torna-se possível organizar fluxos, dimensionar corretamente os espaços e assegurar acessibilidade, conforto, segurança e versatilidade no uso do equipamento.

• RECEPÇÃO/HALL DE TROFÉUS	261,00 m²	1
• BILHETERIA	17,54 m²	
• QUADRA PRINCIPAL	883,83 m²	2
• ARQUIBANCADAS	-	
• VESTIÁRIOS (2)	78,76 m²	
• SANITÁRIOS (2)	81,78 m²	
• DEPÓSITOS (2)	58,98 m²	
• DML	10,04 m²	
• PALCO	25,38 m²	
• ÁREA DE TRANSMISSÃO (2)	10,04 m²	3
• QUADRA SECUNDÁRIA	719,17 m²	
• ARQUIBANCADAS	-	
• VESTIÁRIOS + SANITÁRIOS (2)	56,52 m²	4
• ADMINISTRAÇÃO/DIRETORIA	239,52 m²	
• REFEITÓRIO	85,11 m²	
• SANITÁRIOS (2)	9,06 m²	5
• ATENDIMENTO MÉDICO	36,42 m²	
• SALA MULTIUSO/CONVIVÊNCIA.	343,82 m²	6
• SALA DE TÊNIS DE MESA	169,64 m²	
• SALA DE DANÇA	113,46 m²	7
• VESTIÁRIOS (2)	32,59 m²	
• SANITÁRIOS (2)	8,01 m²	8
• LANCHONETE	357,31 m²	
• COZINHA	91,98 m²	9
• SALA DE ARTES MARCIAIS	327,42 m²	
• SALA DE GINÁSTICA	235,84 m²	10
• VESTIÁRIOS (2)	42,46 m²	
• SANITÁRIOS (2)	29,70 m²	11
• ÁREA COBERTA (ESPERA/ABRIGO)	1.235,20 m²	
• ÁREA DE XADREZ EXTERNA	451,53 m²	12
• PRAÇA EXTERNA	1.335,06 m²	
• PISTA DE SKATE EXTERNA	183,30 m²	13
• MEIA QUADRA DE BASQUETE EXTERNA	201,97 m²	
• PLAYGROUND EXTERNO	420,29 m²	TOTAL
• ESTACIONAMENTO (INFERIOR)	1.981,65 m²	
• RESERVATÓRIOS DE ÁGUA (SUBSOLO)	363,08 m²	
• TOTAL	10.497,46 m²	



IMPLANTAÇÃO E COBERTURA



PERSPECTIVA DA
FACHADA OESTE
S/E

FIGURA 30: FACHADA OESTE DO COMPLEXO ESPORTIVO

PERSPECTIVA DA
FACHADA LESTE
S/E



FIGURA 32: FACHADA SUL DO COMPLEXO ESPORTIVO

PERSPECTIVA DA
FACHADA SUL
S/E

PERSPECTIVA DA
FACHADA NORTE
S/E

SOBRE A PLANTA:

Na planta de implantação e cobertura do Complexo Esportivo, destaca-se a organização do volume arquitetônico no lote e sua relação com o entorno urbano. O acesso principal se dá pela Avenida Voluntários da Pátria, onde estão concentradas a entrada do público e o controle de fluxo. Os acessos de serviço e manutenção ficam lateralizados, garantindo operação independente e segura.

O edifício se organiza dividindo o ginásio principal na lateral leste e o ginásio menor na lateral oeste, criando uma fenda central no local onde antes existia a Travessa Chapecó. Esse espaço foi fechado e qualificado com uma extensão da praça nova e uma lanchonete situada no centro, conectando os dois ginásios e funcionando como ponto de convivência e distribuição interna. Na esquina onde antes se localizava o posto de gasolina, foi implantada uma nova área pública composta por uma praça, uma pista de skate e uma meia quadra de basquete, ampliando as opções de lazer e convivência ao redor do complexo.

A edificação preserva faixas de circulação e áreas externas qualificadas em todos os lados. A cobertura evidencia os dois volumes principais — os ginásios geminados — com telhados metálicos modulados que permitem grandes vãos. Coberturas secundárias identificam setores específicos, como modalidades esportivas, áreas de apoio, administração e serviços.

O paisagismo organiza arborização, caminhos e espaços de convivência especialmente no setor sul, voltado para a Avenida Voluntários da Pátria. Essas áreas, somadas às faixas permeáveis ao redor do edifício, contribuem para o conforto ambiental e a drenagem.

A planta também indica recuos, circulações perimetrais, acessos de pedestres, ponto de ônibus e o alinhamento com as vias adjacentes: Rua São Salvador e Avenida Brasília/SC-160. Nesta última, a calçada foi ampliada para formar um calçadão mais confortável para quem circula por essa via importante da cidade, e foram adicionados canteiros nas extremidades do percurso para reforçar a segurança dos pedestres.

PLANTA TÉRREO

SOBRE A PLANTA DO TÉRREO:

A planta do nível térreo do Complexo Esportivo se organiza em torno de um pátio central em formato de “U”. O acesso principal, pela Avenida Voluntários da Pátria, é marcado por uma pequena praça de acolhimento com paisagismo e mobiliário urbano, funcionando como transição entre o espaço público e o edifício.

A setorização é simples e funcional. A ala leste abriga a quadra poliesportiva principal, dimensionada para jogos oficiais, com piso de madeira, arquibancadas (1.850 lugares), vestiários, banheiros e áreas de apoio distribuídas na sua lateral. Nas extremidades dessa ala localizam-se o hall com recepção e bilheteria, a ala médica, um palco e uma sala multiuso. Já a ala oeste concentra a área de convivência coberta – que pode ser utilizada para barraquinhas de vendas em dias de evento – além das salas de ginástica e artes marciais. No centro do conjunto, a lanchonete ocupa uma posição intermediária, conectando os setores e reforçando a área de convivência.

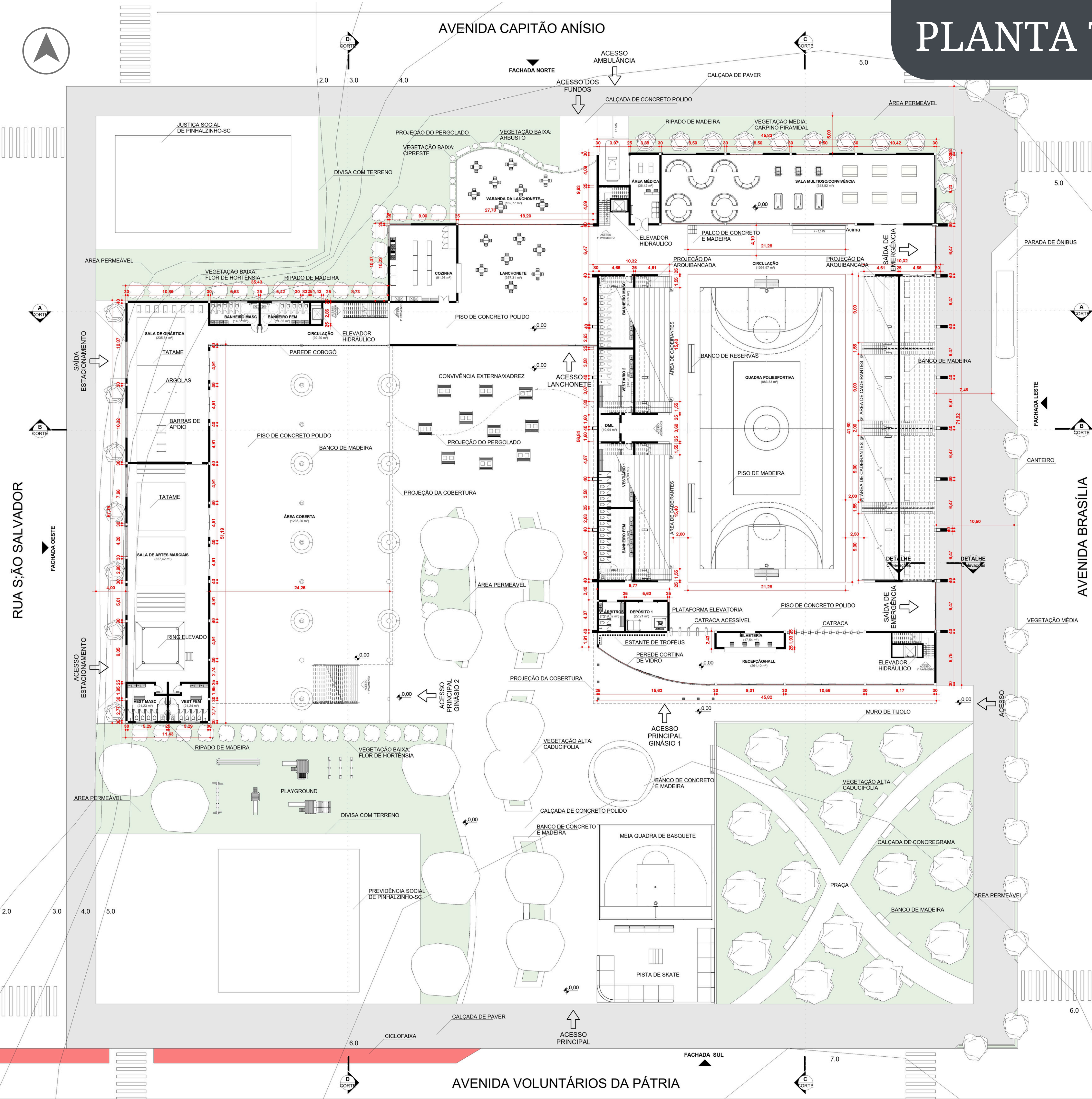
Já a circulação foi planejada com rampas e corredores amplos em concreto polido, garantindo acessibilidade. No exterior, as esquinas do terreno são ativadas com uma meia-quadra de basquete e uma pista de skate, enquanto os fluxos técnicos (carga, descarga e ambulância) e o estacionamento são direcionados para as vias secundárias – Rua São Salvador e Avenida Capitão Anísio – evitando conflitos com pedestres.



FIGURA 34: VISTA DA ENTRADA DO GINÁSIO PRINCIPAL



FIGURA 35: VISTA INTERNA DO GINÁSIO PRINCIPAL



PLANTA SUPERIOR

SOBRE A PLANTA SUPERIOR:

O pavimento superior amplia o programa do complexo com uma setorização vertical clara. A ala oeste abriga uma quadra menor, destinada a treinos e eventos de menor porte. Na extremidade norte, encontra-se o setor de apoio com banheiros e vestiários integrados. Ao longo da lateral há uma arquibancada pequena (280 lugares), e o acesso ao espaço pode ser feito tanto pelo corredor da lanchonete quanto pela extremidade sul, próxima ao acesso principal. Na ala leste, localizada acima e nas extremidades do bloco da quadra principal térrea, encontra-se a área administrativa e o departamento de esportes na extremidade superior sul. Já na extremidade superior norte ficam as salas de dança e tênis de mesa, além do apoio de banheiros e vestiários.



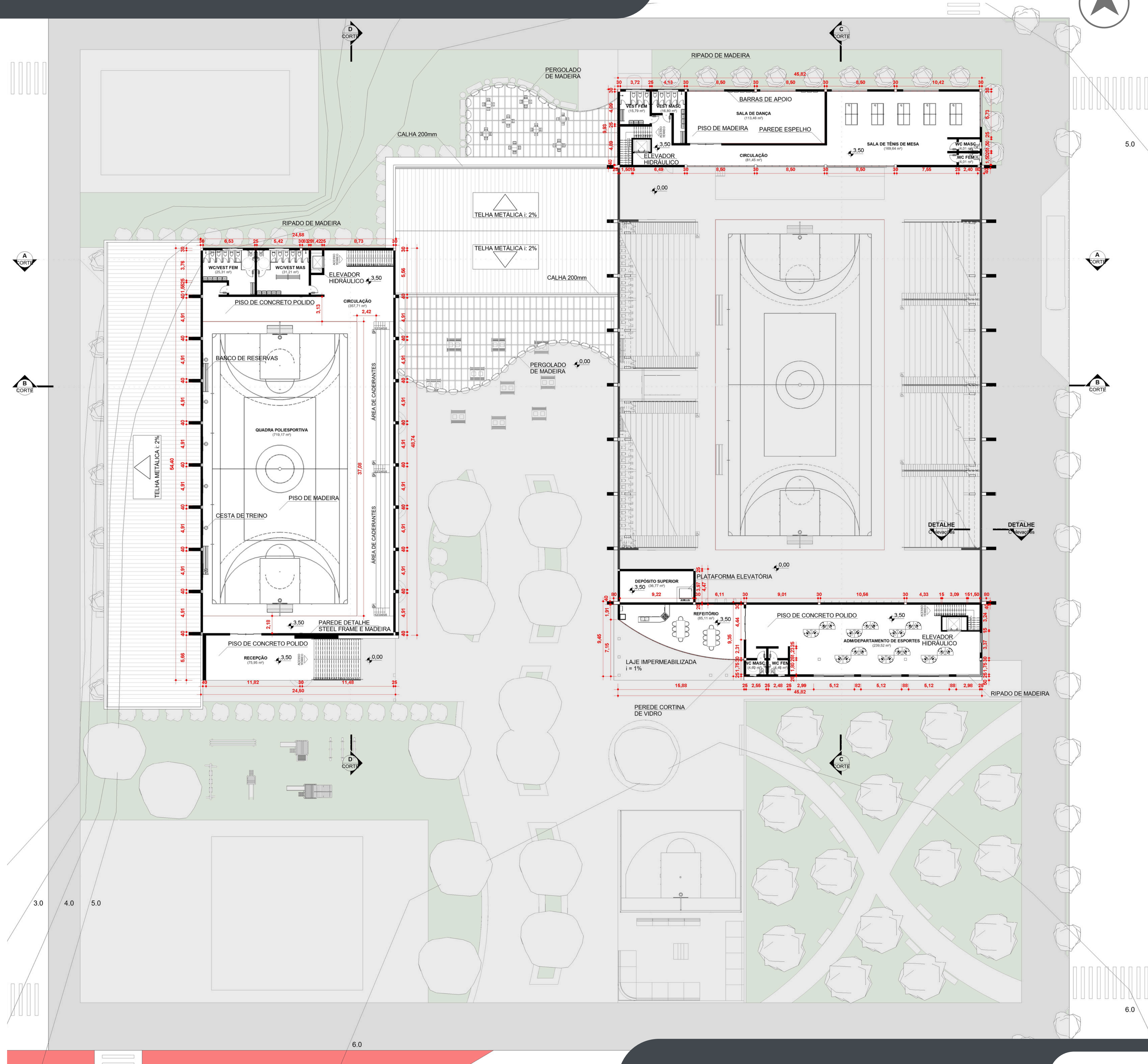
FIGURA 36: VISTA DA ENTRADA DO GINÁSIO SECUNDÁRIO

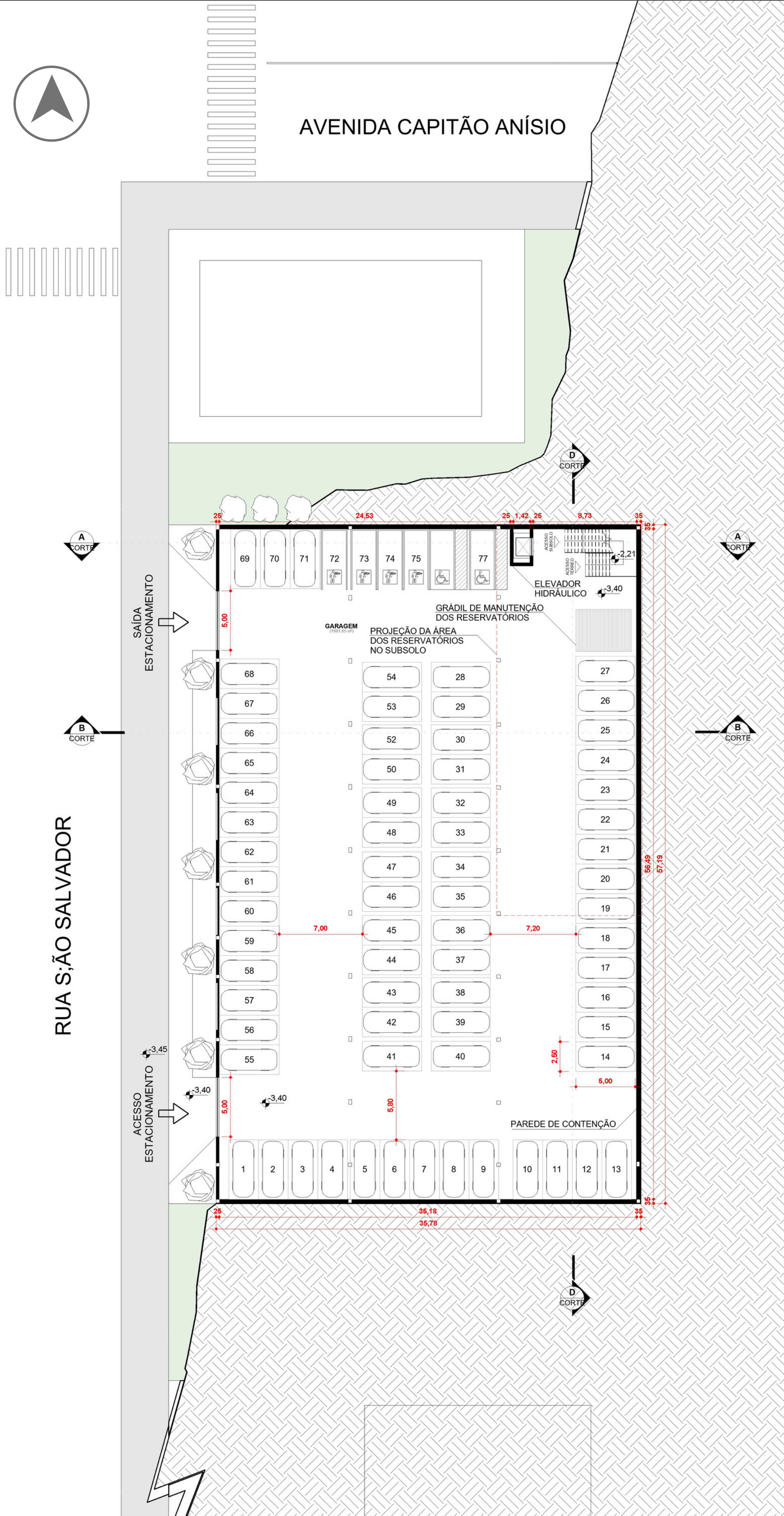


FIGURA 37: VISTA INTERNA DO GINÁSIO SECUNDÁRIO



FIGURA 38: VISTA EXTERNA DO GINÁSIO SECUNDÁRIO





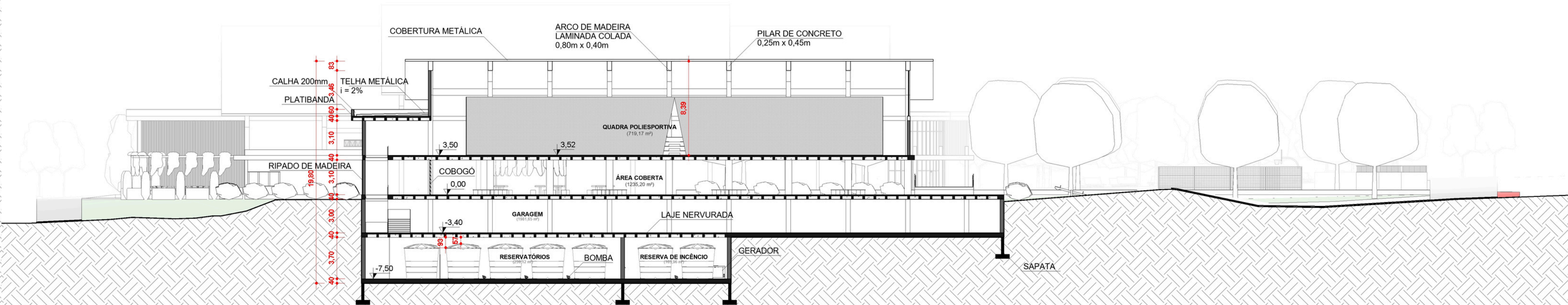
SOBRE AS PLANTAS INFERIORES:

A parte inferior do complexo é dividida em dois setores principais: o piso destinado à garagem e o conjunto técnico dos reservatórios. No pavimento voltado para a Rua São Salvador, se encontra um estacionamento coberto, organizado com 77 vagas, considerando 5% para idosos e 2% para PCD, distribuídas de maneira eficiente ao longo do perímetro. A circulação interna foi projetada para permitir manobras seguras e um fluxo contínuo de entrada e saída de veículos, além de oferecer conexão direta com os acessos de pedestres e áreas técnicas superiores.

O segundo elemento apresentado na prancha é o setor de reservatórios inferiores, instalado em uma área técnica isolada e composto por reservatórios modulados para abastecimento geral e reserva de incêndio, além de contar com um gerador para emergências. Este conjunto inclui a casa de bombas, compartimentação adequada, acesso exclusivo para manutenção e previsão de espaço para abrigar equipamentos hidráulicos e elétricos relacionados ao sistema. A disposição dos tanques e das circulações atende aos requisitos normativos, garantindo segurança, autonomia operacional e facilidade de inspeção.

“Como o Plano Diretor Municipal de Pinhalzinho não estabelece coeficientes específicos para o dimensionamento de vagas de estacionamento em função da lotação de auditórios, ginásios ou quaisquer outros equipamentos de público, adotaremos, para fins de projeto, um parâmetro de 3,5% do número total de assentos (2.130), garantindo um cálculo transparente e alinhado a práticas comuns de planejamento, que será posteriormente submetido ao COMPEDE para aprovação.”

FIGURA 39: VISTA DA RUA SÃO SALVADOR



PLANTA BAIXA: RESERVATÓRIOS
1/200

ESTRUTURA E MATERIALIDADES

SOBRE A MATERIALIDADE:

A materialidade do projeto é definida pela combinação de concreto armado, madeira e sistemas leves de fechamento. A estrutura principal utiliza concreto armado em pilares, vigas, lajes e arquibancadas, com pisos em concreto polido nas áreas internas e de circulação. Alguns fechamentos e detalhes são executados em steel frame, com revestimento amadeirado. Os pergolados são feitos em madeira tratada. A cobertura é composta por estrutura metálica, com arcos em madeira laminada colada e telhas metálicas termoacústicas. As fachadas contam com esquadrias metálicas e grandes panos de vidro, enquanto os muros e paredes recebem acabamento em tijolo aparente e, em alguns casos, ripado de madeira, garantindo resistência, unidade visual e fácil manutenção. A preferência pelo uso da madeira se deve ao nome e origem da história da cidade com as indústrias madeireiras que exploravam os pinhais - “Pinhalzinho”.

As estruturas do complexo foram pré-dimensionadas com base nas Tabelas de Yopanan, utilizadas como referência técnica para a definição inicial de seções estruturais, garantindo coerência dimensional nas etapas preliminares do projeto. (YOPANAN, 2000).



FIGURA 40: TEXTURA DE CONCRETO



FIGURA 41: TEXTURA DE MADEIRA



FIGURA 42: TEXTURA DE TIJOLO

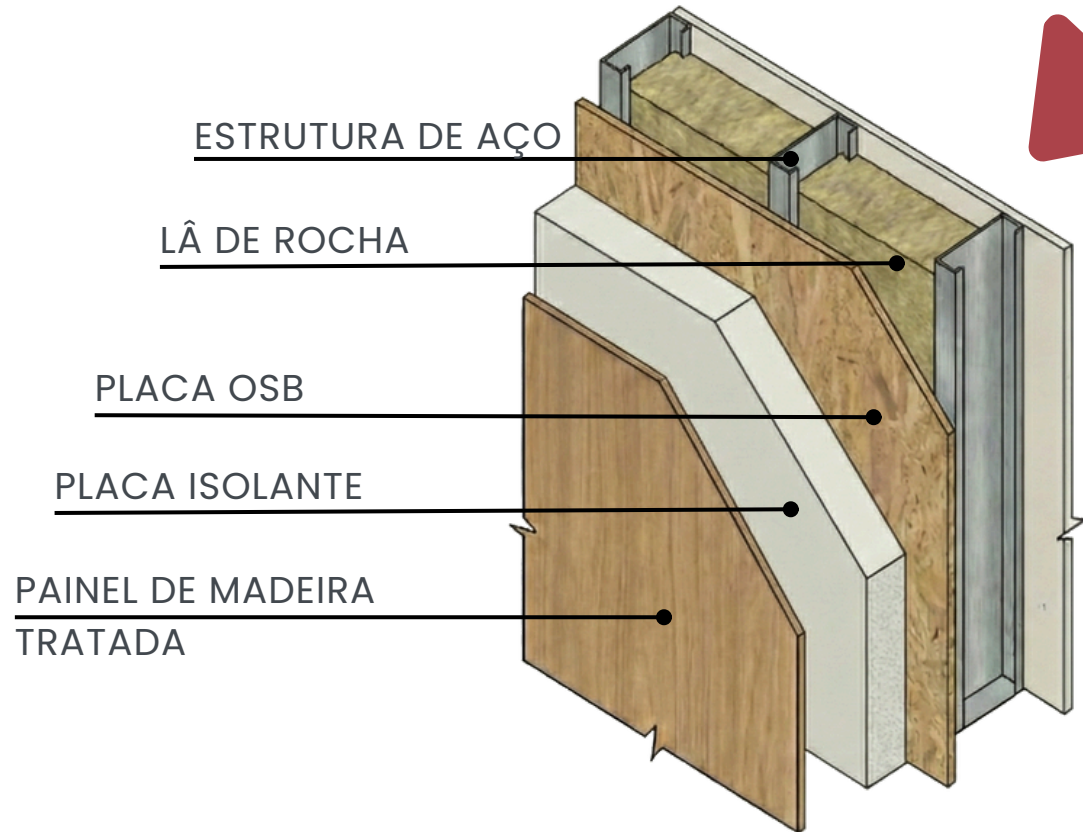


FIGURA 43: FECHAMENTOS E REVESTIMENTOS: STEELFRAME

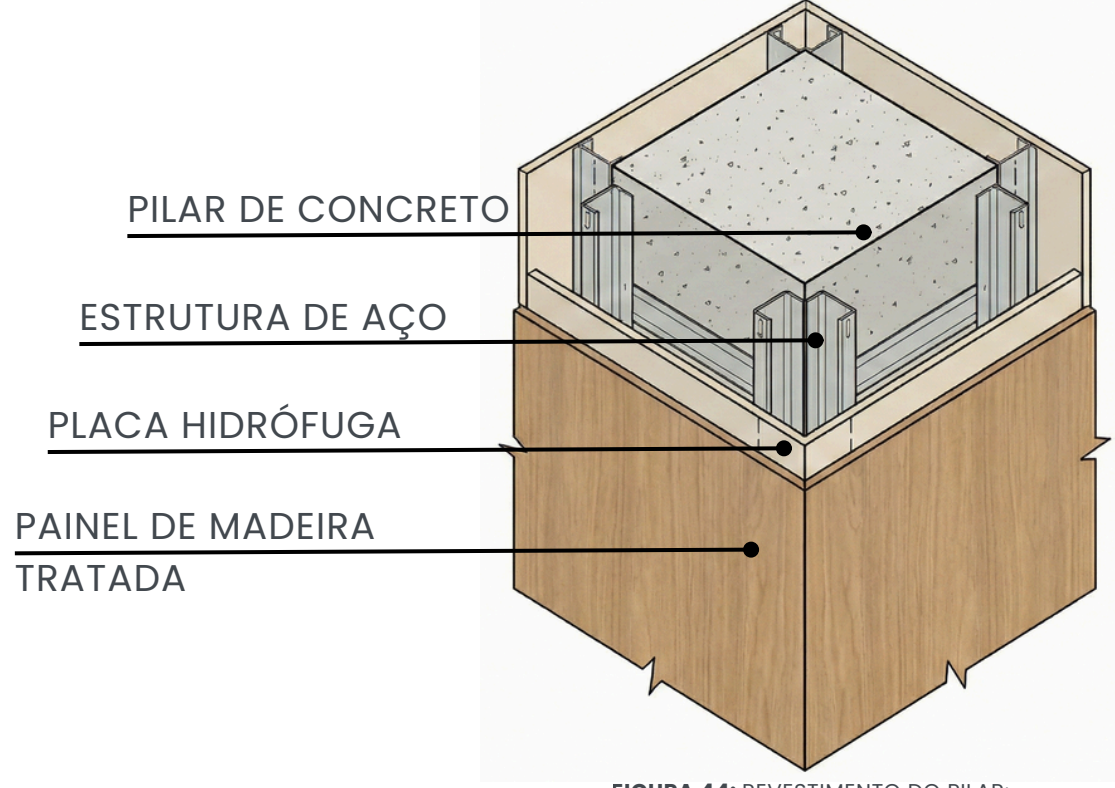


FIGURA 44: REVESTIMENTO DO PILAR: STEELFRAME

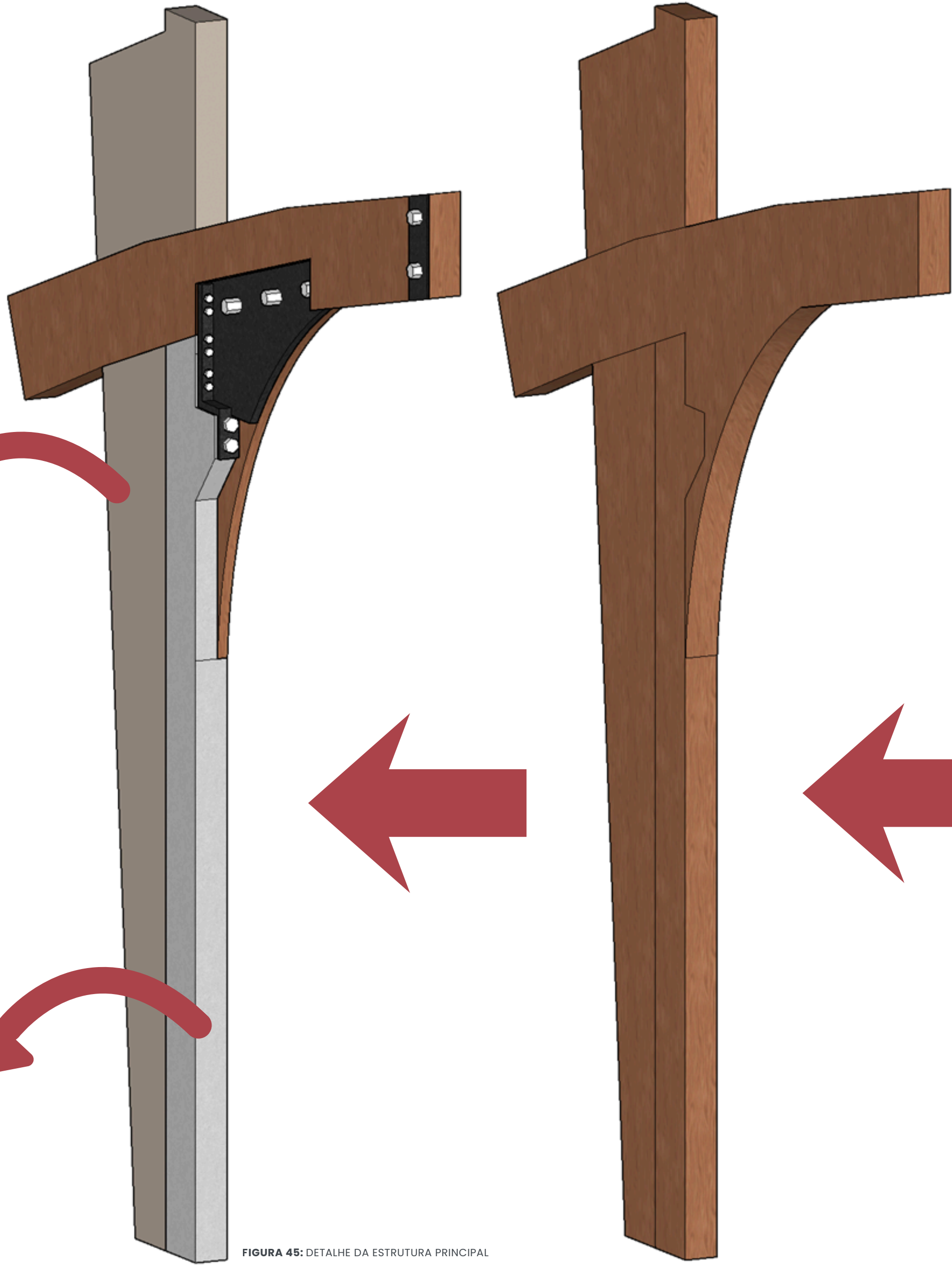
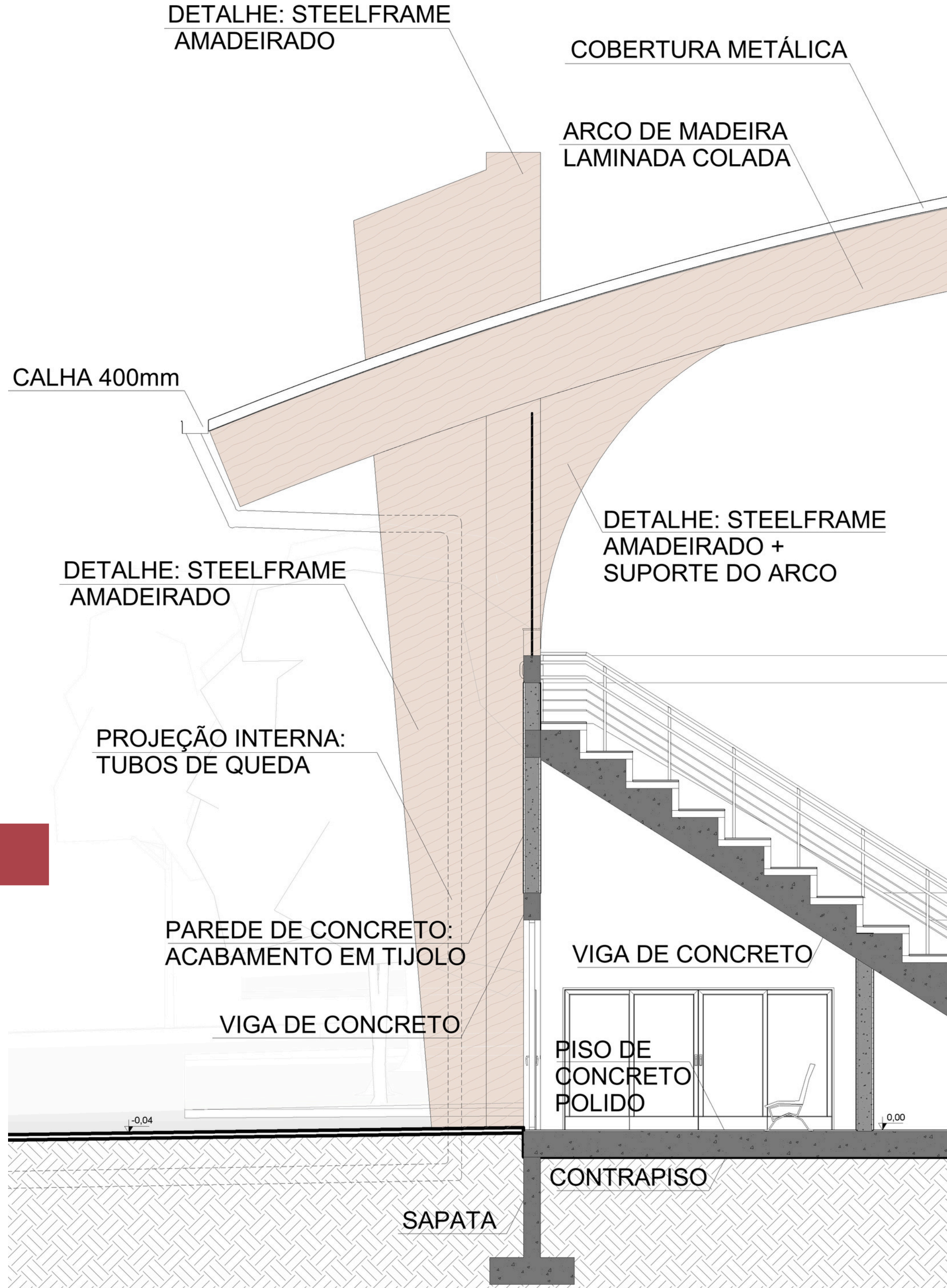
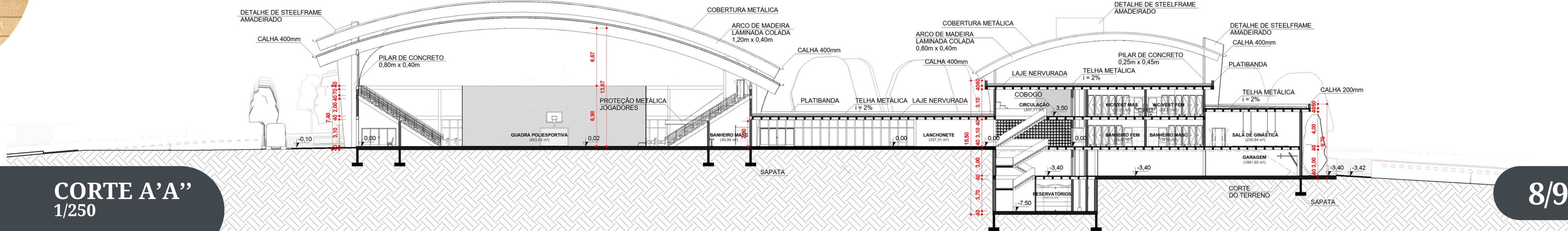


FIGURA 45: DETALHE DA ESTRUTURA PRINCIPAL

ESTRUTURA PRINCIPAL S/E



CORTE AMPLIADO: DETALHE 1/50



CORTE A'A'' 1/250

CORTES E AMBIENTES



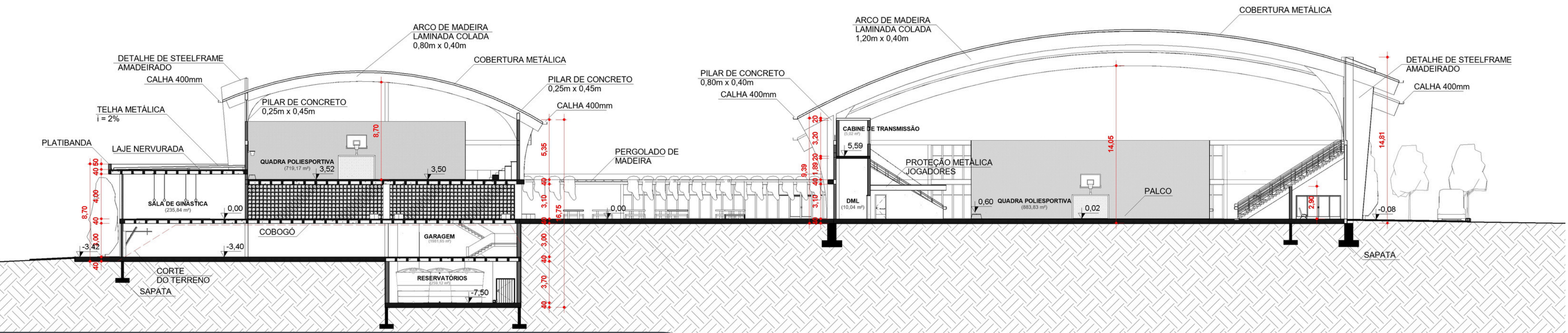
FIGURA 46: VISTA DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA/BARRAQUINHAS COBERTA



FIGURA 47: VISTA NORTE E ENTRADA SECUNDÁRIA PARA LANCHONETE



FIGURA 48: VISTA LESTE DA RUA SC 160/AVENIDA BRASÍLIA



CORTE B'B''
1/200



FIGURA 49: PRAÇA PROPOSTA



FIGURA 51: ENTRADA DO GINÁSIO PRINCIPAL



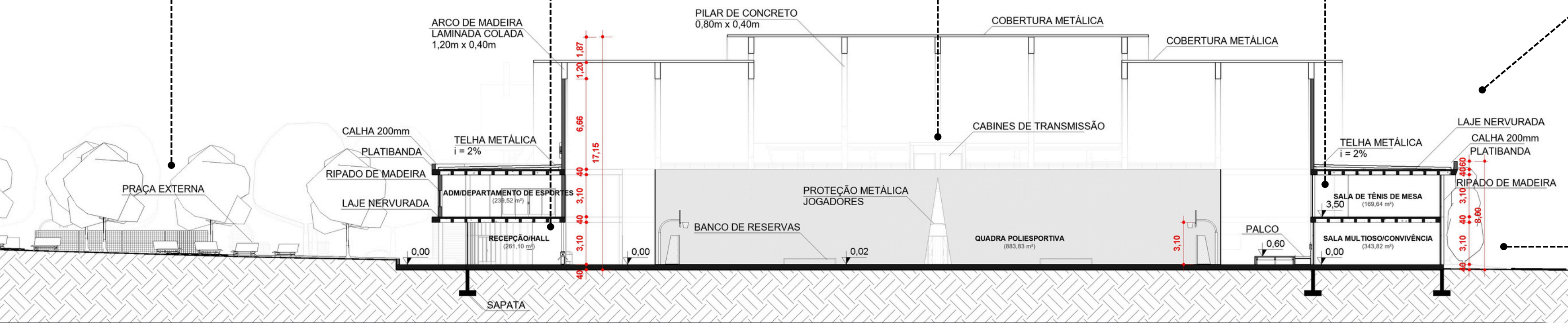
FIGURA 52: GINÁSIO PRINCIPAL



FIGURA 53: SALA DE TÊNIS DE MESA



FIGURA 54: CORREDOR SUPERIOR



CORTE C'C''
1/200

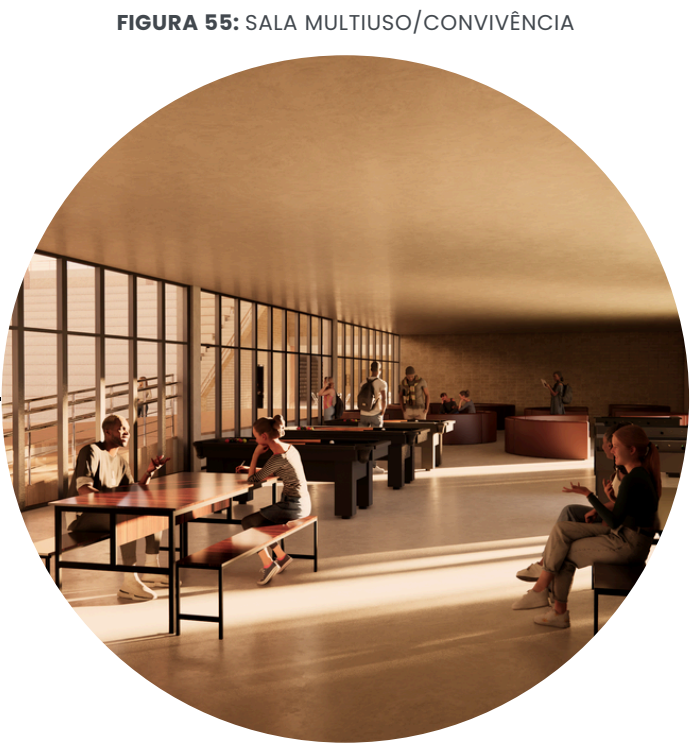


FIGURA 55: SALA MULTUSO/CONVIVÊNCIA

LISTA DE FIGURAS:

Figuras: 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 26. Disponível em: https://www.google.com/maps/place/Pinhalzinho,+SC,+89870-000/@-26.848761,-53.000421,4057m/data=!3m2!1e3!4b!4m6!3m5!1s0x94fb2091e4915525:0x6b4d4ada2674581a!8m2!3d-26.8512364!4d-52.98734!16s%2Fg%2F1yy3vm7ym?entry=ttu&g_ep=EgoyMDIIMTIwMi4wKXMDSoASAFQAw%3D%3D

Figuras: 4, 5, 8, 9, 10, 20, 21, 22. Disponível em: <https://pinhalzinho.atende.net/>

Figuras: 1, 2, 3, 7, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55. Modelagem do autor

REFERÊNCIAS:

- ARISTÓTELES.** Política. Tradução de Nestor Silveira Chaves. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- ALEXANDER, Christopher.** A pattern language: towns, buildings, construction. New York: Oxford University Press, 1977.
- ATELIERS A+.** Ginásio Esportivo Nîmes / Ateliers A+. ArchDaily Brasil, 6 dez. 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com/1048761/ginasio-esportivo-nimes-ateliers-a-plus>. Acesso em: 20 Abr. 2025.
- BERTUSSI, G. L.; ELLERY JUNIOR, R.** Infraestrutura de transporte e crescimento econômico no Brasil. Journal of Transport Literature, v. 6, n. 4, p. 101-132, 2012.
- BAYER, C.** O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalívro, 1994.
- FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTE (FESPORTE).** Jesc. Fesporte. Disponível em: <http://www.fesporte.sc.gov.br/jesc>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTE (FESPORTE).** Olesc – Olimpíada Estudantil Catarinense. Fesporte. Disponível em: <http://www.fesporte.sc.gov.br/olesc>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- GEHL, Jan.** Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- GOOGLE EARTH.** Vista geográfica em Pinhalzinho – SC. Disponível em: https://earth.google.com/web/@-26.84700442,-52.986158,543.91055876a,2504.99822549d,35y,-0h,0t,0r/data=CgRCaggBOgMKATBCAggASg0I_____ARAA. Acesso em: 10 jun. 2025.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Pinhalzinho (SC). Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/pinhalzinho.html>. Acesso em: 15 abril. 2025.
- PINHALZINHO (SC).** Plano Diretor Municipal de Pinhalzinho. [s.l.], [s.d.].
- PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO.** Portal do Cidadão de Pinhalzinho – SC. Disponível em: <https://pinhalzinho.atende.net>. Acesso em: 30 jun. 2025.
- UNESCO.** Carta Internacional da Educação Física e do Esporte. Paris: UNESCO, 1978.
- UNESCO.** Cultural Policies and Sustainable Development: A Handbook. Paris: UNESCO, 2013.
- WHO (OMS) – WORLD HEALTH ORGANIZATION.** Global recommendations on physical activity for health. Geneva: WHO Press, 2010.
- YOPANAN, José M.** A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Blucher, 2010.

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Dill, Daniel Felipe
Complexo Esportivo para a cidade de Pinhalzinho - SC
/ Daniel Felipe Dill. -- 2025.
9 f.:il.

Orientador: Vinícius Cesar Cadena Linczuk

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS,
2025.

1. Esporte, Ginásios. I. Linczuk, Vinícius Cesar
Cadena, orient. II. Universidade Federal da Fronteira
Sul. III. Título.